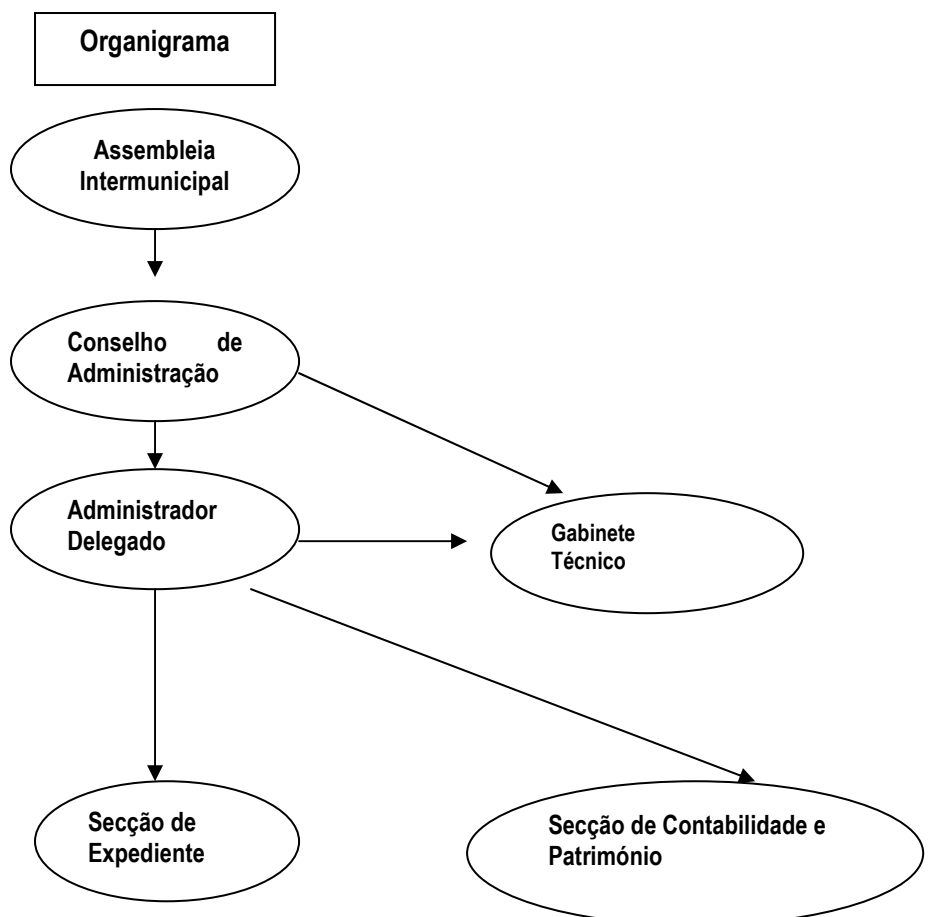


A P R E S E N T A Ç Ã O

A Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores - AMRAA, é uma pessoa colectiva de direito público, constituída pelos dezanove municípios da Região Autónoma dos Açores, com o número de contribuinte 512 021 333, com sede na Rua Carvalho Araújo, nº 9, na freguesia da Matriz, no concelho de Ponta Delgada.

Os estatutos da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores encontram-se publicados no Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores, II Série, nº. 8, de 20 de Fevereiro.

A Estrutura Organizacional da AMRAA está definida da seguinte forma:



Ao nível dos órgãos da Associação, verificou-se a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia Intermunicipal:

- Presidente: Roberto Lúcio Silva Pereira Monteiro
- Vice-Presidente: Luís Filipe Ramos Macedo da Silva
- Secretário: Manuel Alberto da Silva Pereira

Conselho de Administração:

- Presidente: João António Ferreira Ponte
- Vogais: Sofia Machado do Couto Gonçalves,
João Fernando Brum de Azevedo e Castro,
Roberto Manuel Medeiros da Silva.

Com as eleições internas, a partir de 19 de Novembro de 2013, os órgãos da AMRAA passaram a ter a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia Intermunicipal:

- Presidente: Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues
- Vice-Presidente: Alexandre Branco Gaudêncio
- Secretário: José Carlos Pimentel Mendes

Conselho de Administração:

- Presidente: Roberto Lúcio Silva Pereira Monteiro
- Vogais: Roberto Manuel Medeiros da Silva;
José Leonardo Goulart da Silva;
Carlos Alberto Medeiros Mendonça;
José António Marques Soares.

Na função de Administrador Delegado esteve Nuno Filipe Medeiros Martins.

Os Recursos humanos da AMRAA no ano de 2013 foram:

Gabinete Técnico:

Técnica Superior – Mónica Catarina Viveiros Sousa Coelho

Serviços Administrativos:

Coordenadora Técnica da Secção de Expediente – Maria Tibéria Tavares
Pimentel Mota

Assistente Técnico – Maria Manuela Araújo Amaral

Assistente Operacional - José Olivério Costa Ferreira

Assistente Operacional – João Alberto Nunes Viveiros

Para a organização contabilística, a AMRAA continua a utilizar a aplicação “POCAL” da Medidata - Engenharia e Sistemas, SA para fazer os registos contabilísticos em suporte informático com plataforma servidor em WINDOWS NT.

A AMRAA fez o controlo das despesas e receitas a partir do mapa diário de execução das despesas e receitas.

Deve salientar-se que o único ponto de descentralização contabilístico advém do facto da tesouraria na AMRAA ser substituída pelos movimentos diários efectuados pelo Banco Banif, no concernente à exploração do Jogo Instantâneo.

Todas as operações de venda, pagamento de prémios e de comissões dessa actividade estão a cargo daquele Banco, tal como o armazenamento e

distribuição pela respetiva rede de balcões das existências (tendo a função de distribuição pelos balcões cessado, passando esta obrigação para a AMRAA).

Assim, os movimentos do Jogo Instantâneo são diariamente registados em mapas, totalmente à parte da Contabilidade e disponibilizada pelo Banco, sendo estes que a enformam e permitem o controlo dos movimentos bancários.

A partir da informação recebida com os registos diários, todos os meses são efetuados mapas com informação da actividade, designadamente no que concerne às vendas, prémios pagos, comissões do Banco e dos Agentes Oficiais.

A organização do registo contabilístico dos movimentos do Jogo Instantâneo depende pois desse controlo, pelo que é efetuada depois de elaborados os mapas mensais.

R E L A T Ó R I O D E A T I V I D A D E S

De acordo com o disposto no ponto 8.1.4. do POCAL, abaixo se descreve sumariamente a actividade da AMRAA, durante 2013.

Assim, foram previstos para o ano de 2013 como Grandes Eixos de Atuação:

- A Defesa do Poder Local dos Açores
- A Exploração do Jogo Instantâneo
- O Desenvolvimento dos projetos aprovados no âmbito do PCTMAC 2007-2013
- A Participação ativa na CMU – Confederação de Municípios Ultraperiféricos.

Reportando de forma específica por eixo:

EIXO - DEFESA DO PODER LOCAL DOS AÇORES

Foram concretizadas ações no sentido de se promoverem as seguintes atividades:

_ Representação, apoio, e defesa do Poder Local e dos seus associados junto dos demais níveis e órgãos de poder, designadamente:

- Governo da República;
- Governo Regional dos Açores e
- Associação Nacional de Municípios Portugueses.

- Representar e defender a AMRAA e os seus associados, em especial no âmbito do:
 - > PROCONVERGÊNCIA e PRO-EMPREGO;
 - > Conselho Regional de Concertação Estratégica.
- Formular candidaturas conjuntas em nome dos associados aos diferentes fundos da União Europeia, sempre que esta forma se revele mais eficaz do que candidaturas individuais, ou só através dela seja possível o aproveitamento daqueles recursos.
- Estabelecer protocolos ou proceder a aquisições de bens e de serviços para os associados, mediante proposta e aprovação daqueles.
- Responder a consultas e emitir pareceres quando solicitados e proporcionar apoio jurídico aos associados na medida das possibilidades do respetivo gabinete.

Demarca-se como atividade de Defesa do Poder Local de maior relevância para o ano de 2013, as comunicações e negociações desenvolvidas pela AMRAA, nomeadamente no que concerne ao novo enquadramento legal do Poder Local, ao endividamento autárquico, à Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso e à nova Lei das Finanças Locais.

No que concerne à participação da AMRAA na discussão dos sistemas de apoios comunitários desenvolvidos na Região, apenas se salienta o facto da

participação em diversos órgãos e comissões para a discussão de programas operacionais e projetos de interesse relevante para os municípios açorianos, sendo importante ressaltar a discussão lançada entre os associados acerca das baixas taxas de execução do programa PROCONVERGENCIA. No âmbito desta matéria, em sede de Assembleia Intermunicipal, foi debatida e efetivada a constituição do Fundo FEDER – Municípios dos Açores, visando a redistribuição das verbas não-executadas dos plafonds dos municípios.

EIXO - EXPLORAÇÃO DO JOGO INSTANTÂNEO

Em 2013, a venda total de bilhetes do jogo instantâneo, atingiu o valor de 1.322.144,65 €.

Foram desenvolvidas várias campanhas publicitárias ao longo do ano.

Foi encomendada a série 175 e vendidas conjuntamente com a série 174 de 1,5 milhões de bilhetes e 1 milhão de bilhetes, respetivamente, com um preço de venda nominal do bilhete de 0,50€ e 1€.

No que se refere a pontos importantes a referir relativamente à estrutura do Jogo no ano de 2013 evidenciam-se dois eixos: expansão da rede de agentes oficiais e estabilização da rede existente. Neste sentido, foram desenvolvidas várias ações de divulgação através dos agentes especiais, bem como um esforço da estrutura interna da AMRAA, através de visitas regulares aos agentes oficiais de modo a adequar a política de vendas à realidade efetiva do mercado.

Será fundamental salientar que, apesar da crise financeira que assola o país e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa manter a campanha junto dos seus agentes, que vendiam simultaneamente Jogo Instantâneo, obrigando à exclusividade de venda, o incremento no marketing e na publicitação do Jogo,

permitiram um considerável aumento nas vendas, muito além do inscrito nos documentos previsionais no final do ano de 2012.

Série 174



Série 175





EIXO – DESENVOLVIMENTO DOS PROJECTOS APROVADOS NO ÂMBITO DO PCT – MAC e EIXO – PARTICIPAÇÃO ACTIVA NA CMU

No atinente ao JARUPII, foi essencialmente realizado o acompanhamento das demais ações que vierem a ser aprovadas pela atual Presidência da CMU. Foi concretizada a transição da presidência, conforme disposições estatutárias, no primeiro semestre, para a Federação Canária de Municípios, tendo sido, na deslocação realizada a Tenerife, promovida pela FECAM.

Em 2013, no âmbito do Projecto PREMUMAC, relacionado com as questões da prevenção de riscos e catástrofes e com a Protecção Civil em geral, não só a AMRAA participou nas reuniões de Comité de Seguimento, bem como foi dada continuidade aos trabalhos que decorriam desde o ano anterior no que concerne à formação de técnicos municipais na área da Protecção Civil, bem como a continuação da elaboração de cartografia de risco da Ilha de S. Miguel.

Já quanto ao projecto CARTOGRAFF cumpre salientar que ainda, após cedência dos resultados dos dos Voos aerofogramétricos a cores dos concelhos participantes desta iniciativa, tendo, por acordo com a Direção Regional de Ciência e Tecnologia, para produção de cartografia vetorial, não houve qualquer desenvolvimento por parte da região.

No âmbito do VECINDAD, foi promovido no mês de Fevereiro o primeiro um fórum na cidade da Praia em Cabo Verde.

É importante salientar que na sua maioria os projetos supracitados findariam no ano de 2012 e 2013, pelo que, dadas as circunstâncias financeiras vividas em Portugal e Espanha, foi solicitada a prorrogação de prazos para a execução das atividades, sendo que em Setembro de 2014, por virtude da entrada em

vigor do novo quadro comunitário de apoio 2014/2020, estes projetos terão de conhecer o seu terminus.

As execuções dos projetos têm sido baixas devido à disponibilidade financeira imediata da AMRAA, impossibilitando melhores taxas de execução, sendo apenas concretizadas as atividades mais prementes. A dificuldade na transferência das verbas das Declarações de Despesas Pagas por parte dos Secretariados Técnicos tem causado problemas na gestão financeira corrente dos projetos inviabilizando uma melhor taxa de execução.

Quanto ao POS_C – PROGRAMA OPERACIONAL DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO e ao projecto “AZORES DIGITAL” :

Foi mantido em boa ordem o arquivo documental do suporte técnico e contabilístico do projeto. No ano de 2012, manteve-se ainda a estrutura do datacenter comum através da empresa Claranet.

EM SINTESE: A Defesa do Poder Local dos Açores, a exploração do Jogo Instantâneo, a prossecução dos projetos aprovados no âmbito do PCT-MAC 2007-2013 e POS_C e a participação ativa na Confederação de Municípios Ultraperiféricos foram os quatro eixos de actuação pelos quais pautou a actividade da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores em 2013. Um ano positivo, pois, com várias iniciativas levadas a efeito pela Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores que pugnou pela defesa dos interesses das autarquias açorianas em várias frentes, com resultados determinantes na orientação do exercício e consolidação do Poder Local, apesar das dificuldades que se fizeram sentir em termos financeiros, e que têm vindo a ser dirimidas pelas política internas de contenção e de gestão do Jogo Instantâneo.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

(Roberto Lúcio Silva Pereira Monteiro)

Vogal

(José Leonardo Goulart da Silva)

Vogal

(Roberto Manuel Medeiros da Silva)

Vogal

(Carlos Alberto Medeiros Mendonça)

Vogal

(José António Marques Soares)